### Desenvolvimento de protocolo de aplicação para Chat

#### **Guilherme Argilar**

guilherme.argilar@eud.pucrs.br

#### 1. Aplicação Implementada

Este relatório aborda a implementação de clientes e servidores utilizando os protocolos de comunicação de TCP e UDP em Python, enfatizando similaridades fundamentais entre essas abordagens de rede. Mesmo que os protocolos de TCP e UDP sejam estruturalmente indicados para garantia de entrega e ordem de pacotes, as implementações compartilhadas compartilham vários aspectos estruturais e funcionais. Em ambas as implementações, o módulo de soquete do Python é fundamental na programação de rede que podem ser aplicados de uma forma fortemente relacionada a vários sistemas de comunicação. O relatório discute ainda o uso de threads para gerenciar várias conexões de clientes no servidor e a separação de entrada/saída de processo no cliente para facilitar a interação contínua e bidirecional.

#### 1.1 Implementação para o protocolo TCP

Esta seção tem como objetivo explorar o processo de decisão adotado para a implementação do cliente e servidor que operam sob o protocolo TCP.

### 1.1.1 Implementação do servidor TCP

Para iniciar o servidor, utilizamos a biblioteca socket configurada no modo SOCK\_STREAM, que basicamente prepara o servidor para transmitir dados em um fluxo contínuo. Ele fica ouvindo em uma porta específica que definimos para esperar as conexões dos clientes. Quando um cliente tenta se conectar, o servidor aceita essa conexão através do método *accept()*, criando um novo socket específico para essa conexão.

Para lidar com várias conexões de forma eficiente foi utilizado threads. Cada conexão é gerenciada por uma thread diferente, permitindo assim que o servidor continue aceitando novas conexões, e, ao mesmo tempo, gerencie o tráfego de dados das conexões já estabelecidas

No que diz respeito ao envio de arquivos, foi implementada uma lógica específica no nosso servidor TCP para tratar essas solicitações.

## 1.1.2 Implementação do cliente TCP

A configuração do cliente TCP começa com a criação de um socket que utiliza o protocolo TCP para estabelecer uma conexão confiável com um servidor específico. O processo envolve o uso do método connect(), que sincroniza o cliente e o servidor para permitir uma comunicação bidirecional.

No lado do cliente, a interação é principalmente gerenciada por uma interface que lida com a entrada do usuário. Comandos específicos são processados e enviados ao servidor. Uma característica crucial desta implementação é a utilização de threads, que permitem que o cliente execute tarefas de recepção de dados em paralelo com a entrada do usuário.

O encerramento da conexão é tratado para garantir que todas as comunicações sejam concluídas antes do fechamento do socket. O comando /QUIT é um exemplo de como os clientes podem encerrar a conexão de forma ordenada.

### 1.2 Implementação para o protocolo UDP

Esta seção tem como objetivo explorar o processo de decisão adotado para a implementação do cliente e servidor que operam sob o protocolo UDP.

## 1.2.1 Implementação do servidor UDP

Na implementação do servidor UDP, o socket é criado com o tipo SOCK\_DGRAM, para transmissões de datagrama. A principal função deste tipo de servidor é escutar em um endereço IP e porta especificados usando o método bind(), o que permite ao servidor receber pacotes de qualquer cliente sem a necessidade de estabelecer uma conexão persistente.

Dentro da implementação, o servidor UDP lida com a entrada de dados utilizando *recvfrom()*, que também fornece a origem dos dados. Isso permite ao servidor responder diretamente ao endereço de origem, utilizando o método *sendto()*, facilitando a comunicação bidirecional, ainda que de forma independente para cada pacote. A natureza stateless do UDP significa que o servidor não mantém um estado de conexão, permitindo que ele gerencie as solicitações de vários clientes de maneira mais simples e direta.

Quando o comando para enviar um arquivo é recebido, o servidor extrai informações como o destinatário, o nome do arquivo e seu tamanho do comando recebido. O servidor então aguarda a recepção do arquivo inteiro e, uma vez recebido, envia os dados diretamente ao destinatário especificado, se presente no registro de usuários ativos. Esse processo é efetuado sem a necessidade de dividir o arquivo em múltiplos pacotes, aproveitando a capacidade do UDP de enviar grandes blocos de dados em um único envio, desde que dentro do limite de tamanho de um datagrama UDP.

### 1.2.2 Implementação do cliente UDP

O cliente UDP inicia sua operação criando um socket através do comando socket.socket(socket.AF\_INET, socket.SOCK\_DGRAM). Este socket é utilizado para enviar e receber dados do servidor, identificado pelo seu endereço IP e porta.

Na parte de recebimento, o cliente mantém um loop ativo dentro de uma thread separada, evitando bloquear a interação do usuário.

Para transmitir um arquivo, o cliente primeiro prepara os dados do arquivo, lendo todo o conteúdo na memória com *file.read()*. Após isso, um cabeçalho contendo o comando /FILE, o destinatário, o nome e o tamanho do arquivo é enviado ao servidor em um pacote único através do *client\_socket.sendto(header, server\_address)*, seguido pelo envio dos dados do arquivo.

Quando o usuário decide encerrar a sessão, um comando /QUIT é enviado ao servidor para notificar a desconexão. O socket é então fechado e a *thread* de recebimento é finalizada, garantindo a liberação dos recursos.

### 2. Análise de Tráfego

1) Execute o Wireshark para monitorar o tráfego UDP gerado pelo programa. Identifique os pacotes UDP que estão sendo enviados para cada um dos servidores. Quais portas de origem e destino estão sendo utilizadas pelos pacotes?

	■ udp.port==5555										
No.	Time	Source	Destination	Protocol	Length Info						
	92 12.548132	127.0.0.1	127.0.0.1	UDP	39 65533 → 5555 Len=7						
	115 15.219705	127.0.0.1	127.0.0.1	UDP	39 65534 → 5555 Len=7						
	194 24.995850	127.0.0.1	127.0.0.1	UDP	37 65534 → 5555 Len=5						
	195 24.996001	127.0.0.1	127.0.0.1	UDP	60 5555 → 65534 Len=28						
	320 39.803846	127.0.0.1	127.0.0.1	UDP	44 65534 → 5555 Len=12						
	321 39.803980	127.0.0.1	127.0.0.1	UDP	44 5555 → 65533 Len=12						
	385 47.987807	127.0.0.1	127.0.0.1	UDP	47 65534 → 5555 Len=15						
	386 47.987944	127.0.0.1	127.0.0.1	UDP	39 5555 → 65533 Len=7						

Wireshark da aplicação UDP

pacote N° 92: /REG pacote N° 115: /REG pacote N° 194: /LIST

pacote Nº 195: Retorno do /LIST

pacote Nº 320: /S

pacote N° 321: /RECEBIMENTO DO /S pelo o outro cliente

pacote Nº 385: /MSG

pacote N° 386: RECEBIMENTO DO /MSG pelo o outro cliente

A portas de origem e destinos utilizadas são:

5555 - servidor 65533 - cliente 1 65534 - cliente 2

# 2) Há diferença, em termos de volume de tráfego na rede, entre a aplicação com socket TCP e a aplicação com socket UDP?

Ao fazer os mesmos comandos, podemos calcular que o volume total de tráfego para a aplicação que utiliza o protocolo TCP é de 1.110 bytes, enquanto para a aplicação que utiliza o protocolo UDP é de 349 bytes. Observa-se, portanto, uma diferença significativa no volume de tráfego entre as duas aplicações, sendo que a aplicação TCP gera mais tráfego. Essa diferença pode ser atribuída às características distintas de cada protocolo. O TCP, por ser um protocolo orientado à conexão, inclui uma maior sobrecarga devido à necessidade de estabelecer uma conexão, além de mecanismos de controle de congestionamento e

garantias de entrega de dados. Em contraste, o UDP, por ser um protocolo sem conexão, envolve menos sobrecarga, o que resulta em um volume de tráfego menor.

# 3 Há diferença, em termos de desempenho da aplicação, entre a aplicação com socket TCP e a aplicação com socket UDP?

Em uma aplicação de chat de menor escala, que priorize eficiência e simplicidade ao invés de segurança rigorosa e integridade absoluta de dados, o protocolo UDP pode ser mais vantajoso que o TCP. No entanto, se houver riscos de instabilidade na rede, o TCP torna-se a opção preferível, pois garante que a integridade dos dados da conversa seja preservada.

## 4) Compare a transmissão de um arquivo de 1200 bytes usando a socket TCP e socket UDP.

_					
No.	Time	Source	Destination	Protocol	Length Info
	43 5.742738	127.0.0.1	127.0.0.1	TCP	56 64921 → 5555 [SYN] Seq=0 Win=65535 Len=0 MSS=65495 WS=256 SACK_PERM
	44 5.742779	127.0.0.1	127.0.0.1	TCP	56 5555 → 64921 [SYN, ACK] Seq=0 Ack=1 Win=65535 Len=0 MSS=65495 WS=256 SACK_PERM
	45 5.742795	127.0.0.1	127.0.0.1	TCP	44 64921 → 5555 [ACK] Seq=1 Ack=1 Win=2619648 Len=0
	52 7.132648	127.0.0.1	127.0.0.1	TCP	51 64921 → 5555 [PSH, ACK] Seq=1 Ack=1 Win=2619648 Len=7
	53 7.132663	127.0.0.1	127.0.0.1	TCP	44 5555 → 64921 [ACK] Seq=1 Ack=8 Win=2619648 Len=0
	98 10.411127	127.0.0.1	127.0.0.1	TCP	56 64928 → 5555 [SYN] Seq=0 Win=65535 Len=0 MSS=65495 WS=256 SACK_PERM
	99 10.411167	127.0.0.1	127.0.0.1	TCP	56 5555 → 64928 [SYN, ACK] Seq=0 Ack=1 Win=65535 Len=0 MSS=65495 WS=256 SACK_PERM
	100 10.411184	127.0.0.1	127.0.0.1	TCP	44 64928 → 5555 [ACK] Seq=1 Ack=1 Win=2619648 Len=0
	122 13.612715	127.0.0.1	127.0.0.1	TCP	51 64928 → 5555 [PSH, ACK] Seq=1 Ack=1 Win=2619648 Len=7
	123 13.612732	127.0.0.1	127.0.0.1	TCP	44 5555 → 64928 [ACK] Seq=1 Ack=8 Win=2619648 Len=0
	249 29.205237	127.0.0.1	127.0.0.1	TCP	2082 64921 → 5555 [PSH, ACK] Seq=8 Ack=1 Win=2619648 Len=2038
	250 29.205254	127.0.0.1	127.0.0.1	TCP	44 5555 → 64921 [ACK] Seq=1 Ack=2046 Win=2617600 Len=0
	251 29.205293	127.0.0.1	127.0.0.1	TCP	2079 5555 → 64928 [PSH, ACK] Seq=1 Ack=8 Win=2619648 Len=2035
	252 29.205305	127.0.0.1	127.0.0.1	TCP	44 64928 → 5555 [ACK] Seq=8 Ack=2036 Win=2617600 Len=0

Wireshark da transmissão do arquivo com 1200 bytes pela aplicação TCP

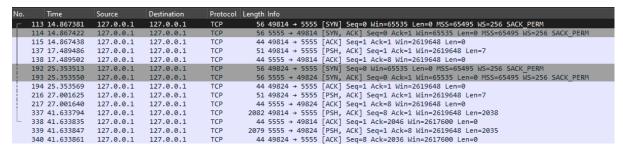
	udp.port==5555								
ı	lo.		Time	Source	Destination	Protocol	l Length Info		
Г		829	11.118014	127.0.0.1	127.0.0.1	UDP	39 50094 → 5555 Len=7		
Г	1	1019	13.726094	127.0.0.1	127.0.0.1	UDP	39 55791 → 5555 Len=7		
	2	2358	32.454167	127.0.0.1	127.0.0.1	UDP	74 50094 → 5555 Len=42		
	L 2	2359	32.454214	127.0.0.1	127.0.0.1	UDP	1232 50094 → 5555 Len=1200		
	2	2360	32.454442	127.0.0.1	127.0.0.1	UDP	71 5555 → 55791 Len=39		
L	2	2361	32.454471	127.0.0.1	127.0.0.1	UDP	1232 5555 → 55791 Len=1200		

Wireshark da transmissão do arquivo com 1200 bytes pela aplicação UDP

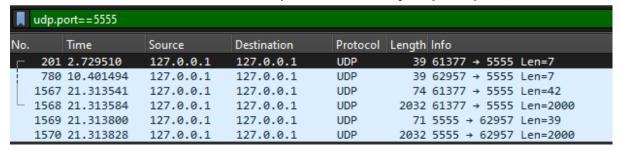
Ao comparar a transmissão de um arquivo de 1200 bytes usando TCP e UDP, percebemos diferenças claras na eficiência e no comportamento dos protocolos. O TCP é mais confiável, confirmando cada pacote recebido e retransmitindo os perdidos, mas isso resulta em maior overhead devido às etapas de conexão e transmissão de cabeçalhos, tornando a transmissão mais lenta e volumosa.

Já o UDP é mais eficiente, operando sem estabelecer conexão, o que reduz o overhead e acelera a transmissão em redes estáveis. No entanto, ele não garante a entrega ou a ordem dos pacotes, e pacotes perdidos não são retransmitidos a menos que aplicativos específicos implementem correções.

## 5) Compare a transmissão de um arquivo de 2000 bytes usando a socket TCP e socket UDP.



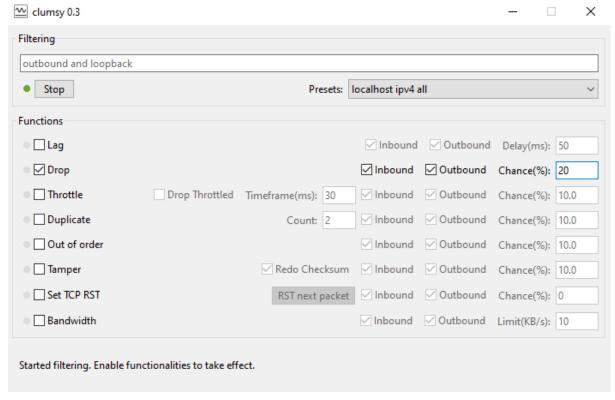
Wireshark da transmissão do arquivo com 2000 bytes pela aplicação TCP



Wireshark da transmissão do arquivo com 2000 bytes pela aplicação UDP

- 6) Configure a interface de rede da máquina para incluir perda de pacotes.
- a. Qual a diferença, em termos de tráfego na rede, entre o socket TCP e UDP? Houve alguma retransmissão usando TCP?

Para isso utilizei o software Clumsy, com 20% de perda de pacote.



Clumsy

Quando ocorre perda de pacote, a diferença em termos de tráfego reside no fato de que o TCP, sendo um protocolo orientado a conexões, realiza uma confirmação em três etapas (handshake). Se houver perda de pacote durante a transmissão, o pacote é reenviado. Em contraste, o UDP não realiza essa confirmação, portanto, é como se o pacote perdido nunca tivesse existido.

No exemplo de aplicação usando UDP, um cliente com identificação 12 (porta 63163) está enviando uma série de mensagens em um chat. Contudo, ao tentar enviar a mensagem número 4, ocorreu uma perda de pacote e ela não foi registrada. Enquanto isso, o cliente 34 (porta 61025), que aguardava as mensagens do cliente 12, recebeu apenas as mensagens 3 e 5, uma vez que também houve perda de pacotes contendo as mensagens 1 e 2 durante a comunicação do servidor para o cliente 34.

```
Digite seu apelido para registro: 12
-> /S MENSAGEM 1
-> /S MENSAGEM 2
-> /S MENSAGEM 3
-> /S MENSAGEM 4
-> /S MENSAGEM 5
-> [
```

Envio de mensagens do cliente 12

```
Digite seu apelido para registro: 34
-> 12: /S MENSAGEM 3
12: /S MENSAGEM 5
```

Recebimento de mensagens do cliente 34

```
Servidor iniciado e ouvindo em UDP no porto 5555.

Dado recebido de ('127.0.0.1', 63163): b'/REG 12'

12 registrado do endereço ('127.0.0.1', 63163).

Dado recebido de ('127.0.0.1', 61025): b'/REG 34'

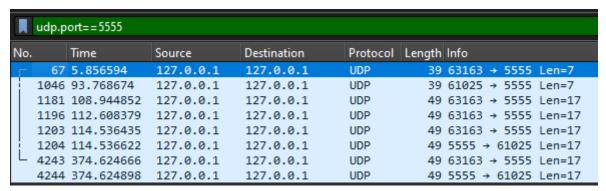
34 registrado do endereço ('127.0.0.1', 61025).

Dado recebido de ('127.0.0.1', 63163): b'12: /S MENSAGEM 1'

Dado recebido de ('127.0.0.1', 63163): b'12: /S MENSAGEM 2'

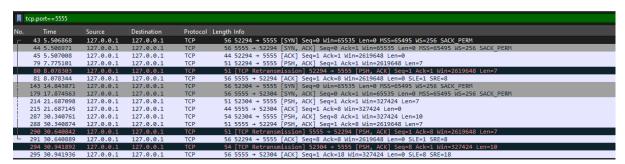
Dado recebido de ('127.0.0.1', 63163): b'12: /S MENSAGEM 3'
```

Servidor



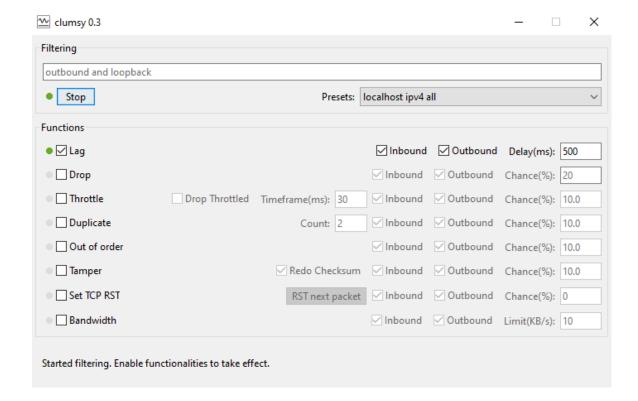
Wireshark da aplicação com 20% de perda de pacotes

Houve 3 retransmissões na aplicação TCP, uma logo no registro do primeiro cliente, e outras duas durante a troca de mensagens entre os clientes.



Wireshark da aplicação TCP

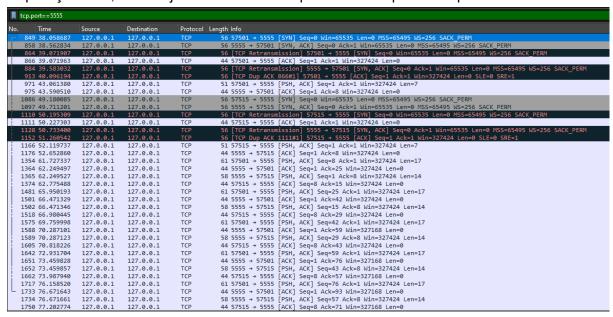
- 7) Configurar a interface de rede da máquina para incluir latência variável.
- a. Qual a diferença, em termos de tráfego na rede, entre o socket TCP e UDP? Houve alguma retransmissão usando TCP?



Configuração do Clumsy para a latência

O tráfego TCP pode variar significativamente com a introdução de latência variável devido às suas retransmissões e ajustes dinâmicos na taxa de transmissão, visando acomodar as mudanças nas condições da rede. Por outro lado, o tráfego UDP permanece constante, pois não possui mecanismos para ajustar ou retransmitir baseado nas condições de latência, o que pode resultar em perda de dados ou entrega fora de ordem sem que haja qualquer compensação pela aplicação ou protocolo.

Porém, como visto nas imagens não foi possível demonstrar este fato na aplicação UDP. Já a aplicação TCP, fez os ajustes necessários quando houve problema por conta da latência.



Wireshark da aplicação TCP com latência variável

Ī	udp.p	ort==5555				
No	).	Time	Source	Destination	Protocol	Length Info
Г	326	12.024293	127.0.0.1	127.0.0.1	UDP	39 58559 → 5555 Len=7
-	544	22.286655	127.0.0.1	127.0.0.1	UDP	39 57907 → 5555 Len=7
	918	40.861024	127.0.0.1	127.0.0.1	UDP	49 58559 → 5555 Len=17
	928	41.390210	127.0.0.1	127.0.0.1	UDP	49 5555 → 57907 Len=17
	946	42.486453	127.0.0.1	127.0.0.1	UDP	49 58559 → 5555 Len=17
H	961	43.017563	127.0.0.1	127.0.0.1	UDP	49 5555 → 57907 Len=17
	981	43.831731	127.0.0.1	127.0.0.1	UDP	49 58559 → 5555 Len=17
H	988	44.362801	127.0.0.1	127.0.0.1	UDP	49 5555 → 57907 Len=17
	1008	44.932043	127.0.0.1	127.0.0.1	UDP	49 58559 → 5555 Len=17
H	1025	45.463085	127.0.0.1	127.0.0.1	UDP	49 5555 → 57907 Len=17
	1040	46.197243	127.0.0.1	127.0.0.1	UDP	49 58559 → 5555 Len=17
ŀ	1047	46.724363	127.0.0.1	127.0.0.1	UDP	49 5555 → 57907 Len=17
	1055	47.416758	127.0.0.1	127.0.0.1	UDP	49 58559 → 5555 Len=17
H	1067	47.944875	127.0.0.1	127.0.0.1	UDP	49 5555 → 57907 Len=17
	1098	48.716751	127.0.0.1	127.0.0.1	UDP	49 58559 → 5555 Len=17
	1115	49.245776	127.0.0.1	127.0.0.1	UDP	49 5555 → 57907 Len=17
L	1142	50.428620	127.0.0.1	127.0.0.1	UDP	49 58559 → 5555 Len=17
	1166	50.957749	127.0.0.1	127.0.0.1	UDP	49 5555 → 57907 Len=17

Wireshark da aplicação UDP com latência variável